# Leitura crítica e recursos expressivos — Ficha

12.º Ano | Literaturas de Língua Portuguesa | 3 páginas

**Competências que desenvolve:** Leitura crítica e autónoma, sentido global e intencionalidade, organização do texto e recursos expressivos.

## 1. Verdadeiro ou Falso

a) A leitura crítica começa por identificar o sentido global do texto. → ____

b) A intencionalidade comunicativa depende só do que o leitor sente. → ____

c) A organização externa diz respeito à divisão visível do texto (estrofes, capítulos, atos). → ____

d) Um recurso expressivo vale por si, mesmo quando não contribui para o sentido. → ____

## 2. Completar

a) A conclusão que se retira de indícios do texto, sem que este a diga expressamente, chama-se _____.

b) O propósito que o autor imprime ao texto designa-se por _____ comunicativa.

c) O tema é a ideia central; as _____ são as ideias que a desenvolvem.

## 3. Escolha múltipla

a) A organização interna do texto diz respeito: a) à divisão em partes visíveis b) à articulação lógica entre as partes c) ao número de páginas

b) Uma inferência é: a) uma citação literal b) uma conclusão a partir de indícios c) uma opinião sem apoio no texto

c) O ponto de vista exprime: a) a posição de quem fala ou escreve b) o número de personagens c) o género do texto

## 4. Liga o recurso expressivo ao efeito

a) Anáfora — ___ b) Metáfora — ___ c) Ironia — ___ d) Hipérbole — ___

1) Contrário com crítica implícita · 2) Repetição no início de versos · 3) Exagero que intensifica · 4) Sentido transferido por semelhança

## 5. Resposta curta

a) Distingue tema de assunto. b) Porque é que a leitura crítica exige voltar ao texto? — ___

© 2026 Estudantices

## 6. Leitura e interpretação

«Descalça vai para a fonte / Leonor pela verdura; / vai formosa e não segura.» *(Luís de Camões)*

a) Qual é o tema da estrofe? — ___

b) Identifica dois recursos expressivos e explica o efeito de um deles. — ___

c) Que retrato de Leonor se constrói? Justifica com um indício. — ___

## 7. Recursos em ação

a) «A cidade acordou com o rosto lavado de chuva.» — recurso e efeito: ___

b) «Choveu durante um século.» — recurso e efeito: ___

c) «Que belo dia para perder o comboio.» — recurso e efeito: ___

## 8. Comparação de pontos de vista

a) Duas leituras da mesma obra: «o herói é vítima do destino» e «o herói constrói o próprio destino». Que indícios sustentariam cada leitura? — ___

b) Porque é que duas leituras divergentes podem ser ambas defensáveis? — ___

## 9. Verdadeiro ou Falso — consolidação

a) Inferir é o mesmo que adivinhar. → ____

b) A organização interna e a externa podem não coincidir. → ____

c) Os recursos expressivos existem apenas na poesia. → ____

d) Identificar o ponto de vista ajuda a separar o que o texto diz do que o leitor acrescenta. → ____

## 10. Produção escrita

Escolhe um poema ou excerto que já tenhas lido e escreve 6 a 8 linhas: sentido global, um recurso expressivo com o seu efeito e o teu ponto de vista, com uma passagem citada.

© 2026 Estudantices

# Soluções

**1.** a) T · b) F — a intencionalidade é a do texto, inferida a partir dos seus indícios · c) T · d) F — o recurso vale pelo sentido que constrói.

**2.** a) inferência b) intencionalidade c) ideias principais

**3.** a) b) b) c) a)

**4.** a)-2 b)-4 c)-1 d)-3

**5.** a) O tema é a ideia central (do que o texto trata em profundidade); o assunto é a matéria de superfície de que se fala. b) Porque cada afirmação sobre o texto tem de se apoiar em indícios — passagens, palavras, marcas formais — e é ao texto que se volta para as confirmar ou corrigir.

**6.** a) O retrato de Leonor a caminho da fonte, entre a formosura e a desconfiança de quem a vê. b) Ex.: a anáfora do «vai» e a oposição formosa/não segura; a repetição insiste no movimento e na reserva. c) Uma figura observada com cautela: «vai formosa e não segura» sugere que a beleza não garante proteção — o retrato é feito pelo olhar de quem a vê, não por ela própria.

**7.** a) Personificação — a cidade ganha corpo e gesto, o que torna a cena íntima. b) Hipérbole — o exagero mede a duração sentida da chuva. c) Ironia — o elogio aparente critica o contratempo.

**8.** a) Para a primeira: presságios, forças que ultrapassam o herói, desfechos anunciados; para a segunda: decisões, recusas, escolhas que mudam o rumo da ação. b) Porque o texto admite mais do que uma leitura sustentada: o que as distingue é a qualidade das provas, não a simples preferência do leitor.

**9.** a) F — a inferência apoia-se em indícios do texto; adivinhar dispensa-os. b) T — um capítulo pode conter várias sequências internas. c) F — também na narrativa e no drama. d) T.

**10.** (Modelo) «No poema, o eu lírico despede-se de um lugar que já não reconhece. A anáfora de “nunca mais” insiste na perda e transforma a despedida numa litania. O ponto de vista é o de quem parte e olha para trás: a terra descrita não é um lugar objetivo, é memória. “Nunca mais verei a casa onde nasci” concentra essa tensão — a casa é o que resta de um tempo que o poema recusa deixar cair.» (passagem citada entre aspas)

© 2026 Estudantices